



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2017

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Atividade Desportiva.....	3
2.1. Torneio Escada.....	3
1.1. Torneios Oficiais.....	5
1.2. Interclubes.....	5
1.3. Atletas federados.....	6
1.4. Resultados desportivos.....	6
1.5. Escola de Ténis.....	6
1.6. Ténis em colaboração com a JFL.....	7
3. Sócios e Quotizações.....	7
4. Obras.....	7
5. Patrocínios.....	8
6. Parcerias.....	8
7. Relações com a JFL.....	9
8. Comunicação.....	9
9. Estatuto de utilidade pública.....	10
10. Resultados do exercício.....	10
11. Proposta de Aplicação de Resultados.....	11
12. Demonstrações Financeiras	12

1. Introdução

Caros Consócios,

Em 2017 concluímos o 19º ano de atividade do nosso clube.

Foi um ano em que o clube obteve finalmente o Estatuto de Utilidade Pública e em que continuou a apostar na qualidade do serviço que disponibiliza aos seus utilizadores (escola de ténis de elevado profissionalismo, courts em muito bom estado de utilização e serviço de bar).

Foi um ano em que o clube apostou numa mudança na estrutura responsável pela escola do clube, visando um incremento de qualidade, de número de alunos e também de receitas para o clube.

Foi um ano em que manteve a aposta na formação e na competição, em que organizou mais um dos já célebres Torneios Escada, em que organizou diversas torneios oficiais e sociais e em que continuou a apostar nas suas inúmeras equipas de Interclubes.

Foi um ano em que continuou a colaborar com a Junta de Freguesia do Lumiar e com a Câmara Municipal de Lisboa.

Foi um ano repleto de atividades.

Um forte agradecimento a todos aqueles que contribuem para que o Clube Ténis Paço do Lumiar seja um clube de referência no ténis nacional.

2. Atividade Desportiva

2.1. Torneio Escada

O ano de 2017 assistiu à conclusão da edição do torneio escada da época desportiva 2016-2017 e ao início da edição 2017-2018.

Os números relativos ao torneio continuam a evidenciar o seu grande sucesso.

A edição do torneio de 2016-2017 bateu o *record* de número de jogos realizados numa edição do torneio, com um total de 791 jogos. Durante esta edição do torneio apenas em dois meses não houve 70 ou mais jogos, tendo-se registado cinco meses com 80 ou mais jogos, com destaque para o mês de junho com um total de 95 jogos realizados.

Participaram no torneio um total de 59 atletas, o que constitui também um *record*.

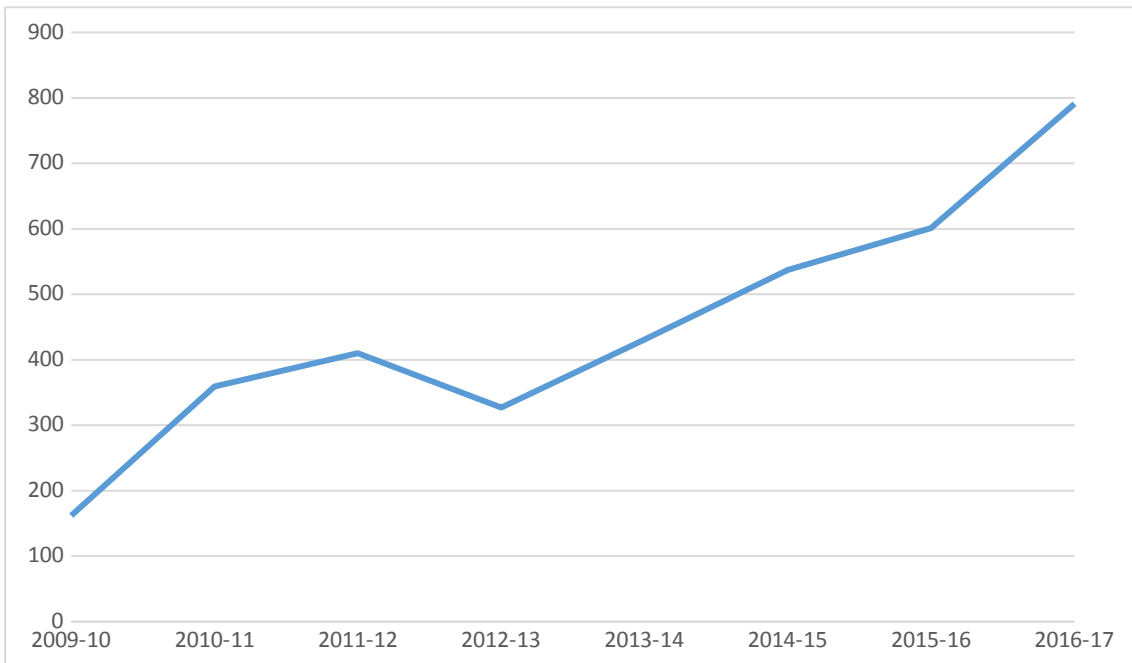


Gráfico 1- Número de jogos por edição do torneio escada

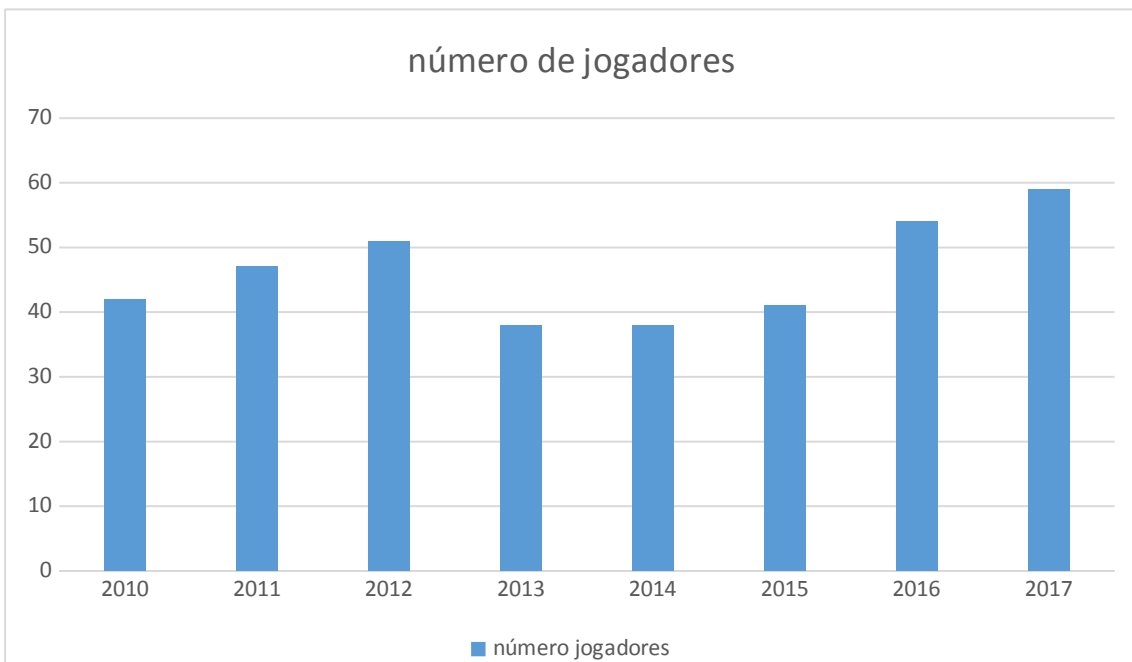


Gráfico 2- Número de jogadores por edição do torneio escada

A edição de 2017-2018 começou também em grande ritmo tendo-se, pela primeira vez na história do torneio, batido a marca de 100 jogos num único mês, o que sucedeu em setembro e outubro.

1.1. Torneios Oficiais

Como sempre sucede, o clube acolheu diversos torneios integrados no calendário da FPT em diversos escalões, os quais estão identificados na tabela seguinte.

Torneio	Escalão	Nível	Data
Torneio Ano Novo	Sub 12 e Sub 16	C	Janeiro
Open CTPL	Seniores	C	Janeiro
Open Luis Medeiros Alves	+35; +45; +60	B	Março
Open Veteranos Lumiar	+35; +45; +60	C	Abril
Lumiar Kids Cup XVI	Sub 14 e Sub 18	C	Maio
Torneio Primavera	+35; +45; + 55	C	Maio
Lumiar Kids Open XVI	Sub 14 e Sub 18	C	Julho
Taça CTPL	Seniores	C	Setembro
Veteranos B Lumiar	+35; +45; +60	B	Setembro
Torneio de Natal	+35; +45; +55	C	Dezembro

Tabela 1 – Torneios oficiais realizados no clube

1.2. Interclubes

O clube participou como é tradição no Interclubes, com diversas equipas, designadamente nos escalões sénior (2) + 35, +45 (2) e +55, sem que se tenham registado resultados merecedores de grande registo. Apenas a equipa +45-A logrou superar o primeiro grupo, passando à fase seguinte da competição onde veio a ser eliminada.

1.3. Atletas federados

A 31 de dezembro o CTPL registou em 2017 um total de 121 atletas federados, o que representa um aumento significativo em relação ao número de federados à mesma data do ano transato: dos 81 federados que então foram contabilizados passou-se para os referidos 121, o que representa um aumento de 40 atletas.

1.4. Resultados desportivos

A mudança de estrutura responsável pela gestão da escola do clube implicou também uma aposta muito forte na competição federada, especialmente nas camadas mais jovens. No estágio anual das seleções nacionais juvenis, num total de 64 atletas selecionados, 14 eram atletas do clube.

Em dezembro, as atletas do clube Ana Filipa Santos e Rita Pinto integraram o estágio de preparação da FED Cup 2018.

De referir ainda que o clube teve 3 atletas no quadro principal do Campeonato Nacional Absoluto de séniores femininos, e o par finalista vencido da variante de pares do mesmo campeonato.

1.5. Escola de Ténis

Em março de 2017 o clube deu início a um processo de concurso tendente à seleção de uma entidade responsável pela exploração da escola do clube.

Foi elaborado um caderno de encargos com os requisitos mínimos exigidos pelo clube e feita uma ampla e transparente divulgação do mesmo. Quinze entidades diferentes levantaram o caderno de encargos, tendo sido recebidas quatro propostas.

A direção analisou as propostas recebidas, tendo procurado em reuniões com cada um dos proponentes, obter informações complementares, esclarecer e ver esclarecidas dúvidas e tentar promover a melhoria de cada uma das propostas apresentadas.

Registe-se a boa qualidade da maioria das propostas recebidas.

No final, e atendendo aos critérios de adjudicação selecionados, foi escolhida a proposta apresentada pela Fusion Tennis (Frederico Anão, José Mário Silva e Manuel Costa Matos), que começaram a trabalhar no clube a partir do dia 1 de agosto.

De salientar que com a mudança dos responsáveis pela exploração da escola, mudou também o regime que até aí vinha sendo aplicado às relações entre o clube e a escola. Assim, o

rendimento que o clube retira da escola deixou de estar indexado à faturação desta, passando o clube a receber uma quantia fixa mensal. Também no que respeita à organização dos torneios houve mudanças, passando todas as despesas e receitas a correr por conta da escola. No que se refere ao torneio escada deixou de haver uma repartição igual das receitas entre o clube e a escola, passando a atribuir-se à escola apenas 1€ por cada jogo realizado. Finalmente as mudanças implicaram igualmente um novo enquadramento fiscal, mais vantajoso para o clube, nomeadamente em sede de IVA.

De salientar que no final do ano de 2017, a escola do clube contava já com 86 alunos, o que representa um progresso significativo em relação à realidade do ano transato.

1.6. Ténis em colaboração com a JFL

Em parte do ano de 2017 o clube ministrou aulas a jovens ao abrigo de uma colaboração com a Junta de Freguesia do Lumiar. No entanto, este protocolo não teve sequência, tendo esta atividade terminado.

3. Sócios e Quotizações

O clube concluiu o ano de 2017 com 140 sócios, dos quais 122 com as quotas em dia, o que corresponde a cerca de 87% do total. Destes 122 sócios cerca de 40% pagaram as suas quotas durante o mês de janeiro de 2017.

Durante o ano de 2017, registou-se o regresso de alguns antigos sócios do clube e, como habitualmente, foram retirados da lista de sócios aqueles que não efetuaram o pagamento de várias quotas atrasadas.

A campanha de novos sócios, iniciada em setembro de 2017, permitiu receber a inscrição de 26 novos sócios onde se incluem vários jogadores do torneio escada e diversos alunos da nova escola LX TEAM no CTPL cujo funcionamento se iniciou também em Setembro de 2017.

4. Obras

O ano de 2017 caracterizou-se por ser mais um ano de investimento em várias áreas, nomeadamente no melhoramento e manutenção dos campos bem outras intervenções nas

infraestruturas. Foram cumpridos todos os pontos previstos no plano para 2017 e intervencionadas outras áreas que não estavam previstas no plano.

Foram realizadas as seguintes obras e ações de manutenção:

- a) Foi mantida a avença mensal com especialistas de campos de terra batida, para melhor manutenção e qualidade dos mesmos, tendo –se continuado com intervenção em duas sextas-feiras por mês, num regime de 8 horas mais 4 horas;
- b) Por uma questão de poupança de energia, foram feitas várias consultas e pedidos de orçamento para substituição por LED as lâmpadas dos projetores de iluminação dos campos;
- c) Pequenas reparações: substituição de algumas fechaduras, reparação da rampa de acesso à sala de treinadores, pintura das paredes exteriores de duas divisões.
- d) Reposição do *stock* de pó de tijolo;
- e) Reposição de consumíveis dos produtos de limpeza e WC.

5. Patrocínios

No ano de 2017 não foi possível obter qualquer patrocínio para o clube.

6. Parcerias

Foi renovada a parceria com TWE para 2017, ao abrigo da qual os sócios do clube beneficiam de 10% de desconto em compras na referida plataforma online de venda de produtos ligados ao ténis. Esse desconto é de 20% desconto em 4 meses do ano, escolhidos pelo clube.

Ainda neste ano foi celebrada uma parceria com a Joma ao abrigo da qual foi elaborado um catálogo de equipamentos desportivos próprios do clube. Esta parceria veio a morrer ainda no ano de 2017 por iniciativa da Joma.

Realizou no mês de julho o Masters REVOR, torneio de conclusão do Escada de 2016 / 2017 que contou com o apoio da REVOR, concessionário Jaguar e Land Rover. No decorrer do Msters foram atribuídos prémios com o patrocínio da Quinta da Chocapalha , produtor familiar da região vinícola de Lisboa e ainda diversos prémios oferecidos pela Joma e Tennis Warehouse.

Foi igualmente estabelecida uma parceria com Helena Milhinhos que confere desconto de 15% aos sócios em tratamentos de fisioterapia e osteopatia.

O clube colaborou em alguns projetos de natureza pouco habitual no quadro da atividade normal do clube, como seja o de ter sido escolhido para a realização de sessão de fotografias para o catálogo da coleção de sapatos da marca Officina Lisboa e para a realização de um videoclip do 2º single da banda Skills and the Bunny Crew.

7. Relações com a JFL

O clube participou como entidade promotora no projeto OLIVA em parceria com a JFL., juntamente com quatro outras entidades parceiras: Atividades Culturais; Circular Economy Portugal; Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Administração Conjunta da Augi Denominada Quinta do Olival/Casal dos Abrantes. O objetivo geral deste projeto é o de “abrir a comunidade, quebrar barreiras e promover o encontro entre moradores incrementando o sentimento de pertença e amor ao bairro e criação de uma cultura de bem-estar”.

O clube participou ainda na discussão pública da “Unidade de Execução Quinta do Olival e Casal dos Abrantes” enviando à CML a seguinte exposição “O CTPL tinha a expectativa que, com a requalificação da Quinta do Olival, a CML e a Mota Engil (dona dos terrenos) pudessem chegar a um entendimento que permitisse ao clube permanecer na sua localização atual, que pensamos compatível com a reestruturação urbana projetada. A manutenção do clube nas atuais instalações obviaria a que se tivessem de investir dezenas de milhar de euros na construção de outras. Caso se concretize a mudança de local do clube, terão de se assegurar as verbas necessárias à construção das futuras instalações, sob risco de o clube, com uma função importante e reconhecida na autarquia, ser extinto. Será também muito importante que as futuras instalações entrem em funcionamento antes da desativação das existentes, para garantir um funcionamento do clube sem interrupções, para benefício dos seus utentes e do serviço que presta à comunidade”.

8. Comunicação

Foi feita a passagem das diversas plataformas eletrónicas do clube – Facebook , rede GTN , *site* do clube – da administração que era efetuada pela anterior escola de ténis para a atual direção e escola.

Estas plataformas têm sido usadas para divulgação noticiosa das atividades que se desenrolam no clube.

Procurou-se manter um contacto e informação regular com os sócios pelos meios ao seu alcance.

Para além dos contactos tradicionais (pessoais e telefónicos), o clube difundiu informações sempre que necessário, usando nomeadamente os meios eletrónicos disponíveis: o *email* geral.CTPL@gmail.com, o *website* do clube em www.tenislumiar.com, a página no Facebook em www.facebook.com/tenislumiar. e a plataforma GTN, especialmente dedicada ao acompanhamento do torneio escada, em www.globaltennisnetwork.com/network/home/2969-clube-tenis-paco-do-lumiar

De referir que um novo espaço do clube na plataforma GTN foi criado durante o ano 2017, não tendo sido possível dar continuidade ao espaço que existia anteriormente e que estava sobre a administração da anterior escola de ténis.

No *website* do clube foram colocadas ao longo do ano de 2017 40 notícias, tendo estas sido acedidas cerca de 10.000 vezes.

Na página no Facebook tivemos ao longo do ano uma média de 97 interações diárias que de acordo com as estatísticas disponibilizadas pelo Facebook será “O número de pessoas que permitiram que alguma das publicações da tua Página fossem visualizadas no seu ecrã.”

9. Estatuto de utilidade pública

Correspondendo a um velho anseio do clube, e ao fim de muitos anos de trabalho nesse sentido, o clube viu ser-lhe atribuído em maio o estatuto de utilidade pública, o que lhe abre portas interessantes, nomeadamente para efeitos de obtenção de apoios financeiros.

10. Resultados do exercício

O exercício de 2017 terminou com um Resultado Líquido negativo de 902,12 €, resultado para o qual contribuiu, com alguma expressão, o facto de não termos conseguido obter qualquer Patrocínio.

No que se refere à Demonstração de Resultados, e comparando os valores do exercício de 2017 com os correspondentes valores do exercício de 2016, referimos, como mais relevantes, as seguintes variações:

Com efeito positivo:

- O aumento dos proveitos líquidos decorrentes do ensino do ténis (Escola de Ténis)
- O aumento das Quotizações

- O aumento dos Proveitos dos Campos
- A redução significativa do valor das Obras de Recuperação

Com efeito negativo:

- A ausência de Patrocínios (como referido acima)
- A redução dos Subsídios à Exploração
- O aumento dos custos de Eletricidade e de Água
- O aumento dos Gastos com o Pessoal (devido principalmente ao aumento do salário mínimo nacional)

No que se refere ao Balanço, ele continua a demonstrar uma situação bastante sólida, com um Capital Próprio de 37.088,28 € e um Passivo de 18.696,62 €. O valor do Ativo Líquido é de 55.784,90 €.

11. Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício, negativo no valor de 902,12 €, seja registado na conta de Resultados Transitados.

<u>Activo</u>	Activo Bruto	Amortizações	Activo Líquido	<u>Capital Próprio e Passivo</u>
<u>Imobilizado :</u>				<u>Capital Próprio :</u>
<u>Imobilizações Incorporáveis :</u>				Resultados Transmigrados
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	Resultados Líquidos do Exercício
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	Total do Capital Próprio
<u>Imobilizações Corpóreas :</u>				<u>Passivo :</u>
Ferramentas e Utensílios	3 514,77	3 107,95	406,82	Provisões
Equipamento Administrativo	3 010,26	3 010,26	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	<u>Dividas a Terceiros - Curto Prazo :</u>
Sub-Total	6 525,03	6 118,21	406,82	Fornecedores
<u>Circulante :</u>				Estado e Outros Entes Públicos
<u>Dividas de Terceiros - Curto Prazo :</u>				Outros Credores
Outros Devedores	5 850,92		5 850,92	Sub - Total
Sub-Total	5 850,92		5 850,92	1 343,68
<u>Existências</u>				549,95
<u>Títulos negociáveis</u>				8 672,99
Outras aplicações de tesouraria	20 056,64	2 569,19	17 487,45	10 566,62
Sub-Total	20 056,64	2 569,19	17 487,45	<u>Acréscimos e Diferimentos :</u>
<u>Depósitos Bancários e Caixa :</u>				Acréscimos de Custos
Depósitos Bancários	30 599,31		30 599,31	Proveitos Diferidos
Caixa	1 046,80		1 046,80	Sub - Total
Sub-Total	31 646,11		31 646,11	8 130,00
<u>Acréscimos e Diferimentos :</u>				8 130,00
Acréscimos de Proveitos			0,00	Total do Passivo
Custos Diferidos	0,00		0,00	18 696,62
Sub-Total	0,00		0,00	<u>Total do Passivo e do Capital Próprio</u>
Total de Amortizações e provisões		8 687,40		55 784,90
Total do Activo	64 078,70	8 687,40	55 784,90	

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01/Jan/2017 a 31/Dez/2017
(Valores em euros)

<u>Custos e Perdas</u>	<u>Valor</u>	<u>Proveitos e Ganhos</u>	<u>Valor</u>
Custo das Mercad. Vendidas e das matéria consumidas		Vendas e Prestação de Serviços	
Bolas	267,81	Aulas individuais e grupo	26 118,36
Pó de tijolo	836,40	Escolas e colégios	3 960,00
Polos e Sweat Shirts	1 104,21	Aluguer dos campos e instalações	8 000,00
			38 078,36
Fornecimentos e Serviços Externos		Proveitos Associativos	
Electricidade	7 833,22	Quotizações	6 860,63
Água	2 170,51		
Comunicações	873,68	Proveitos Suplementares	
Conservação e reparação	777,45	Patrocínios	0,00
Monitoragem	22 197,82	Proveitos CxGest	574,28
Trabalhos especializados	1 765,05		
Obras de recuperação	3 834,77	Subsídios à Exploração	
Vigilância e segurança	620,10	Junta de Freguesia do Lumiar	175,00
Outros	1 514,91	Câmara Municipal de Lisboa	8 780,00
	41 587,51		8 955,00
Gastos com o Pessoal	22 952,97	Outros Prov. e Ganhos Operacionais	
Outros Gastos e Perdas		Proveitos dos Campos	9 012,25
Despesas com torneios	3 168,33	Proveitos de electricidade	1 060,50
Despesas com eventos desportivos	0,00	Proveitos dos torneios	3 456,00
Despesas com espaços verdes	0,00	FPT	3 496,50
FPT	3 572,00	Proveitos de eventos desportivos	0,00
Outros	20,91	Outros	145,90
	6 761,24		17 171,15
Amortizações do Exercício	135,61		
Custos e Perdas Financeiras	0,00	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00
Custos e Perdas Extraordinárias	0,00	Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00
Total dos Custos e Perdas	72 541,54	Total dos Proveitos e Ganhos	71 639,42
Resultado Líquido do Exercício	-902,12		

Notas (1)

Notas ao balanço 2017

Outros devedores

CML-Actividade desportiva regular	5 040,60
Daniel F. Marques	<u>310,82</u>
Lxteam	<u>499,50</u>
	5 850,92

Outros credores

Férias e subs de férias a liquidar em 2018	2 672,99
Lxteam	<u>6 000,00</u>
	8 672,99

Notas à Demonstração de Resultados de 2017**Fornec e serviços externos**

Trabalhos especializados	
Cofunção-Contabilidade	1 623,60
Atlantcomp-sistemas informáticos	141,45
	1 765,05
Outros	
Serviço de campos	150,00
Publicidade e propaganda	
Serviços bancários	75,40
Ferramentas e utensílios	13,98
Material de escritório	100,13
<i>Artigos para oferta</i>	
<i>Gasolina</i>	90,00
<i>Seguros</i>	408,45
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	485,88
<i>Diversos</i>	<u>191,07</u>
	1 514,91

Outros Gastos e Perdas - Outros

Multas e penalidades	<u>20,91</u>
	20,91

Outros Prov. e Ganhos Operacionais - Outros

Venda de bolas	116,00
Venda de artigos diversos	10,60
Regularização de saldos	19,30
	145,90

A direção

José Almeida Santos – Presidente

Miguel Almeida Andrade – Vice-Presidente

António Corte-Real Cruz – Tesoureiro

Isidro Batista Correia – Vogal

João Paiva e Pona Ramires – Vogal

CLUBE TÉNIS PAÇO DO LUMIAR

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Prezados Consócios

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos elaborar Relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção do Clube Ténis Paço do Lumiar, referentes ao exercício de 2017.

Durante o exercício procedemos às verificações julgadas oportunas e adequadas, tendo sempre obtido da Direção todos os esclarecimentos solicitados.

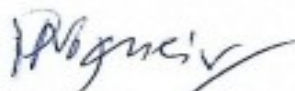
Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Assim, somos de parecer que se encontram em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral:

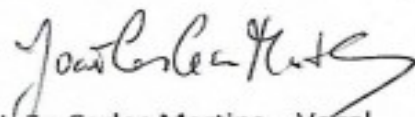
- a) O Relatório e Contas da Direção relativos ao exercício de 2017
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório da Direção

Lisboa, 06 de maio de 2017

O Conselho Fiscal



Paulo Nogueira dos Santos – Presidente



João Carlos Martins – Vogal



João Gomes – Vogal